

HOSPITAL ESCOLA PORTUGAL RAMALHO - HEPR

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.CCIH.27 - Página 1/19	
Título do Documento	PROTOCOLO DA UTILIZAÇÃO DE GERMICIDAS, ANTISSÉPTICOS, SANEANTES, DESINFETANTES E ESTERILIZANTES	Emissão 17/10/2023	Próxima revisão: 17/10/2025
		Versão: 01	

1 OBJETIVOS

- 1.1 Manter o ambiente limpo;
- 1.2 Prevenir infecções hospitalares;
- 1.3 Conservar equipamentos;
- 1.4 Prevenir acidentes de trabalho.
- 1.5 A limpeza hospitalar é uma das medidas eficazes de prevenção e controle para romper a cadeia epidemiológica das infecções.

2 RESPONSÁVEIS

- 2.1 Enfermeiros;
- 2.2 Técnicos de enfermagem;
- 2.3 Equipe de higienização.

3 MATERIAIS NECESSÁRIOS

- 3.1 Luvas;
- 3.2 Máscara cirúrgica;
- 3.3 Óculos de proteção ou protetor facial;
- 3.4 Botas de material impermeável, com cano alto e de solado antiderrapante;
- 3.5 Avental impermeável;

4 SIGLAS

- 4.1 IRAS – Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde
- 4.2 EPI – Equipamento de Proteção Individual
- 4.3 PVPI - Iodopovidona

5 CONCEITO

- 5.1 São produtos com a capacidade de eliminar germes (microrganismos);
- 5.2 Os microrganismos constituem a forma de vida mais difundida na natureza. Sua presença tem efeitos positivos e negativos para a vida do homem, seu controle é fundamental para evitar consequências indesejáveis, para a saúde, o meio ambiente e os bens que fazem à qualidade de vida do ser humano;
- 5.3 A adoção de medidas básicas pode reduzir a incidência e a gravidade de infecções causadas pelos microrganismos. Ações simples, como a higienização das mãos e o controle de fontes ambientais, apresentam baixo custo e grande sucesso na prevenção da transmissão e disseminação de microrganismos em estabelecimentos de saúde. Para se obter um processo de desinfecção eficiente, é necessário que a superfície em questão, seja primeiramente submetida a um processo de limpeza. Este

HOSPITAL ESCOLA PORTUGAL RAMALHO - HEPR

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.CCIH.27 - Página 2/19	
Título do Documento	PROTOCOLO DA UTILIZAÇÃO DE GERMICIDAS, ANTisséPTICOS, SANEANTES, DESINFETANTES E ESTERILIZANTES	Emissão 17/10/2023	Próxima revisão: 17/10/2025
		Versão: 01	

é o estágio mais importante, simples e menos dispendioso de um protocolo de desinfecção;

5.4 Sua importância é devido à remoção da sujeira, que é uma barreira à ação dos desinfetantes e pode reduzir a eficiência dos mesmos. Existem atualmente variados métodos de higienização, a escolha adequada do método depende de vários fatores tais como: tipo, quantidade e condição do resíduo a ser removido; e características do equipamento a ser higienizado. Para que os desinfetantes sejam eficazes, é necessário que sejam aplicados de forma correta, utilizando sempre a concentração e tempo de exposição indicados, conforme as recomendações de seus fabricantes;

5.5 Desinfetantes e antissépticos contaminados são fontes frequentes de microrganismos envolvidos em casos de infecção em hospitais, o que evidencia a importância da preocupação com a qualidade dos produtos adquiridos. Diversos fatores nas rotinas de aquisição, estocagem, manipulação e distribuição interna de desinfetantes podem alterar a qualidade dos produtos utilizados nos serviços de saúde.

6 DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO

6.1 Produtos saneantes a serem utilizados:

- 6.1.1 Sabões/Detergentes: São produtos solúveis em água que contêm tensoativos em sua formulação, com a finalidade de emulsificar e facilitar a limpeza, levando à dispersão, suspensão e emulsificação da sujeira.
- 6.1.2 Germicidas: São agentes químicos que inibem ou destroem os microrganismos, podendo ou não destruir esporos. É obrigatório o uso de equipamentos de proteção individual (EPI) na diluição e manipulação dos germicidas e em ambiente arejado. São classificados em: esterilizantes, desinfetantes e antissépticos.
- 6.1.3 Esterilizantes: São soluções químicas capazes de destruir todas as formas de microrganismos, inclusive esporos. Ex: glutaraldeído a 2%.
- 6.1.4 Desinfetantes: São germicidas dotados de nível intermediário de ação, ou seja, em geral não são esporicidas e têm ação viricida incompleta. Ex: Hipoclorito de sódio 1% por 30 minutos.
- 6.1.5 Antissépticos: São soluções germicidas pouco irritantes, utilizadas em pele e mucosa. Alguns têm efeito bactericida, porém a maioria tem ação bacteriostática. Ex: PVPI, clorexidina 2%, álcool 70%.
- 6.1.6 Desodorizante: Formulações que contêm em sua composição substâncias bactericidas, capazes de controlar odores desagradáveis

6.2 Os insumos utilizados devem ter a documentação exigida pela legislação vigente:

6.2.1 Obrigatoriedade de Registro:

6.2.1.1 Grau de Risco II (Res. RDC n.º 184/01)

- 6.2.1.1.1 Alto risco sanitário, exigem comprovação de segurança e eficácia;
- 6.2.1.1.2 Produtos cáusticos, corrosivos, ou produtos com pH igual ou menor que 2 (fortemente ácidos) ou igual ou maior que 11,5 (fortemente alcalinos),
- 6.2.1.1.3 Produtos com ação antimicrobiana (desinfecção e esterilização)
- 6.2.1.1.4 Álcool, Hipocloritos, Ácido Peracético, Peróxido de Hidrogênio, etc).

HOSPITAL ESCOLA PORTUGAL RAMALHO - HEPR

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.CCIH.27 - Página 3/19	
Título do Documento	PROTOCOLO DA UTILIZAÇÃO DE GERMICIDAS, ANTISSÉPTICOS, SANEANTES, DESINFETANTES E ESTERILIZANTES	Emissão 17/10/2023	Próxima revisão: 17/10/2025
		Versão: 01	

6.2.2 Produtos de Notificação:

6.2.2.1 Grau de Risco I (Res. RDC 184/01)

6.2.2.1.1 Baixo risco sanitário;

6.2.2.1.2 Produtos com pH maior que 2 e menor que 11,5;

6.2.2.1.3 Produtos cuja DL50 oral para ratos, superior a 2000 mg/ kg de peso corpóreo para produtos líquidos e 500 mg/Kg de peso corpóreo para produtos sólidos (detergente, sabão neutro)

6.2.2.1.4 Rotulagem, no lugar do número de registro:

6.2.2.1.5 Número da AFE seguido da frase: “Produto Notificado na Anvisa/MS.

6.3 HIPOCLORITO DE SÓDIO:

6.3.1 Indicação - Utilizado em estações de tratamento de água, em lavanderias, branqueamento no processo de papel e celulose, desinfetantes, sanitizantes e fungicidas.

6.3.2 Efeitos - Os vapores do produto são irritantes às mucosas do nariz, garganta e trato respiratório. Nos olhos, causa conjuntivite, e em concentrações elevadas, edema nos olhos (aspecto leitoso na córnea até cegar). Na pele, provoca irritação, seguido de vermelhidão. Já se ingerido, causa irritação nas mucosas da boca e garganta, dores de estômago, e possível ulceração.

6.3.3 Medidas de primeiros socorros - Remover a pessoa da área contaminada. Se estiver inconsciente, não dê para beber. Retirar as roupas e calçados contaminados. Encaminhar a pessoa para atendimento médico.

6.3.3.1 Inalação: Remover a pessoa para um ambiente ventilado e mantê-la aquecida. Se houver dificuldade na respiração, administrar oxigênio. Se a pessoa sofrer parada respiratória, provocar respiração artificial.

6.3.3.2 Contato com a pele: Remover as roupas e calçados contaminados e colocar a pessoa sob o chuveiro de emergência ou outra fonte de água limpa abundante; descontaminar as partes atingidas. Providenciar socorro médico imediato.

6.3.3.3 Contato com os olhos: Lavar imediata e continuamente os olhos com água corrente durante 15 minutos no mínimo. Durante a lavagem, mantenha as pálpebras abertas para garantir a irrigação dos olhos e dos tecidos oculares. Providenciar socorro médico imediatamente.

6.3.3.4 Ingestão: O hipoclorito é um produto corrosivo. Se ingerido, não provocar vômito. Fazer a diluição imediatamente, fornecendo à pessoa grandes quantidades de água. Se ocorrer vômito espontâneo, fornecer água adicional e manter a vítima em local com ar fresco. Providenciar socorro médico imediato.

6.3.4 Armazenamento - Condições de armazenamento adequadas: Armazenar em local ventilado, fresco e isolado. Não fechar a tampa hermeticamente, porém ao movimentar o recipiente, fechar corretamente a tampa.

6.3.5 Equipamentos de Proteção Individual para Manuseio:

6.3.5.1 Proteção dos olhos e face: óculos de proteção contra respingos, e em caso extremo, proteção facial.

6.3.5.2 Proteção da pele e do corpo: avental em PVC ou em borracha, roupa anti ácido (PVC ou outro material equivalente) e botas em borracha ou em PVC.

HOSPITAL ESCOLA PORTUGAL RAMALHO - HEPR

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.CCIH.27 - Página 4/19	
Título do Documento	PROTOCOLO DA UTILIZAÇÃO DE GERMICIDAS, ANTISSÉPTICOS, SANEANTES, DESINFETANTES E ESTERILIZANTES	Emissão 17/10/2023	Próxima revisão: 17/10/2025
		Versão: 01	

6.3.5.3 Proteção respiratória: Máscara (facial inteira ou semifacial) com filtro contra gases ácidos, máscara facial inteira com linha de ar ou conjunto autônomo de ar respirável.

6.3.5.4 Proteção das mãos: Luvas impermeáveis de borracha ou em PVC.

6.3.6 Validade após aberto - A validade máxima da solução em uso é de 24 horas, entretanto orientamos obedecer a troca a cada 12 horas.

6.4 ÉTER SULFÚRICO 1%:

6.4.1 Sinônimo: Éter etílico, éter, éter sulfúrico, éter dietílico, óxido etílico.

6.4.2 Efeitos: Irritação das vias aéreas superiores, irritação dos olhos, dermatites, sonolência, torpor e tonturas.

6.4.3 Medidas de Primeiros Socorros:

6.4.3.1 Inalação: Remover a pessoa para uma área não contaminada e arejada, mantendo-a quieta e aquecida. Havendo disponibilidade, deverá ser administrado o oxigênio, caso contrário, deve-se aplicar o método de respiração artificial. Havendo parada respiratória, encaminhar imediatamente ao Pronto Socorro ou Hospital mais próximo.

6.4.3.2 Contato com a pele: Lavar o corpo ou parte do corpo com bastante água, durante pelo menos 15 minutos. Retirar toda a roupa e calçado atingidos pelo éter etílico e encaminhar imediatamente ao Pronto Socorro ou Hospital mais próximo.

6.4.3.3 Contato com os olhos: Lavar imediatamente com água corrente durante pelo menos 15 minutos, levantando as pálpebras para total remoção do produto. Em seguida, encaminhar a pessoa ao Pronto Socorro ou Hospital mais próximo.

6.4.3.4 Ingestão: Não induzir a pessoa ao vômito. Se a pessoa estiver consciente, dar água na quantidade de 240 a 300 ml; se inconsciente, deve-se apenas molhar os lábios. Em seguida, encaminhar ao Pronto Socorro ou Hospital mais próximo. Em caso de parada respiratória, iniciar a respiração artificial, utilizando o pessoal treinado para tal.

6.4.3.5 Ações que devem ser evitadas: Permanecer com a vítima no local contaminado. Induzir ao vômito.

6.4.4 Armazenamento:

6.4.4.1 O armazenamento do éter etílico deve ser construído em local frio (temperatura menor que 30°C), seco, bem ventilado, com proteção da luz solar direta e afastado de objetos ou equipamentos que possam gerar calor, faíscas, chamas ou centelhas.

6.4.4.2 O local deve possuir aterramento para escoamento da eletricidade estática, evitando o seu acúmulo. Também, o sistema de eletricidade deve ser construído com o material e equipamento à prova de explosão.

6.4.4.3 O local de armazenamento do éter etílico deve ser separado da área de trabalho. O éter não deve ser armazenado junto com agentes oxidantes, compostos de enxofre e halogênios, pois são incompatíveis. O contato com estes materiais aumenta o risco de incêndio e explosão.

6.4.4.4 Instalação no local de aparelhos como termômetro e termo-higrômetro para monitorar a temperatura e a umidade relativa do ar. Todas as áreas de armazenagem de éter etílico devem ser providas de sistemas automáticos de sprinklers.

6.4.4.5 Depósitos de armazenamento de éter etílico devem ser identificados da seguinte forma: "LÍQUIDO

HOSPITAL ESCOLA PORTUGAL RAMALHO - HEPR

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.CCIH.27 - Página 5/19	
Título do Documento	PROTOCOLO DA UTILIZAÇÃO DE GERMICIDAS, ANTISSÉPTICOS, SANEANTES, DESINFETANTES E ESTERILIZANTES	Emissão 17/10/2023	Próxima revisão: 17/10/2025
		Versão: 01	

INFLAMÁVEL". O produto pode ser embalado em bombona retangular de polietileno de alta densidade, na cor preta fluoretada, fechado com tampa de polietileno rosqueável com lacre, com capacidade para 10 e 20 litros.

- 6.4.4.6 Também pode ser transportado em tambor de ferro, revestido internamente com material antioxidante, fechado com tampa rosqueável com lacre. O éter etílico não deve ser transportado em recipientes que deixem passar luz, principalmente a solar.
- 6.4.5 Equipamentos de proteção Individual para manuseio:
- 6.4.5.1 Proteção respiratória: máscara semifacial com filtro químico para vapores orgânicos. Proteção das mãos: Luvas de PVC para contato realizado em curto espaço de tempo. Luvas de TEFLON para trabalhos prolongados.
- 6.4.5.2 Proteção dos olhos: Óculos tipo ampla visão e protetor facial.
- 6.4.5.3 Proteção da pele e do corpo: Conjunto profissional em tecido com 70% de poliéster e 30% de algodão. Para contatos realizados em curto espaço de tempo, uso de avental de PVC e para contatos prolongados, avental de TEFLON.
- 6.4.5.4 Precauções Especiais: Altas concentrações: usar máscara facial com filtro químico para vapores orgânicos. Molhar o piso com bastante água para condensar os gases do éter.
- 6.4.5.5 Temperaturas elevadas: interromper o fluxo de vapor para o reator.
- 6.4.5.6 Pressões elevadas: Acionar as válvulas de alívio do reator.
- 6.4.5.7 Obs.: Não comer, beber ou fumar em áreas operacionais. Praticar higiene pessoal adequada, especialmente antes de comer, beber, fumar e utilizar toalete.
- 6.4.6 Validade após aberto: 6 meses
- 6.5 FORMOL 37%:
- 6.5.1 Efeito:
- 6.5.1.1 Inalação: Causa irritação nas vias respiratórias superiores provocando lacrimação. Ingestão: Causa ânsia, vômito, fortes dores estomacais com grande risco de perfuração. Pele: Por contato com a pele, causa irritação primária com ressecamento da pele provocando rachaduras. O risco de absorção é mínimo sem risco de intoxicação.
- 6.5.1.2 Olhos: Causa irritação intensa, com lacrimação e com possibilidade de queimadura da córnea.
- 6.5.2 Medidas de Primeiros Socorros:
- 6.5.2.1 Pele: Retirar as roupas contaminadas, posteriormente lavar com água e sabão.
- 6.5.2.2 Olhos: Enxaguar os olhos com água corrente em abundância por quinze minutos, levantando as pálpebras ocasionalmente.
- 6.5.2.3 Inalação: Levar a vítima para local arejado e, se necessário, administrar oxigênio ou respiração artificial.
- 6.5.2.4 Ingestão: Não induzir o vômito.
- 6.5.3 Armazenamento - Armazenar em compartimentos isolados, tampados, em área fresca e bem ventilada, separado de agentes oxidantes e materiais alcalinos. Os tanques devem ser mantidos sob agitação, observando a temperatura de estocagem conforme o tipo de produto.

HOSPITAL ESCOLA PORTUGAL RAMALHO - HEPR

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.CCIH.27 - Página 6/19	
Título do Documento	PROTOCOLO DA UTILIZAÇÃO DE GERMICIDAS, ANTISSÉPTICOS, SANEANTES, DESINFETANTES E ESTERILIZANTES	Emissão 17/10/2023	Próxima revisão: 17/10/2025
		Versão: 01	

- 6.5.4 Equipamento de Proteção Individual - Luvas, botas e avental de borracha ou PVC; óculos de proteção ou protetor facial transparente quando houver risco de respingo; respirador com filtro para gases ácidos ou equipamento autônomo de respiração, quando a concentração estiver acima do limite de tolerância ou em ambientes confinados em que a concentração de oxigênio esteja abaixo de 19 % v/v.
- 6.5.5 Prazo de validade:
- 6.5.5.1 Após diluído e reenvasado – 30 dias
- 6.5.5.2 Após aberto – 6 meses
- 6.6 PVPI TÓPICO E TINTURA:
- 6.6.1 Efeitos - Provoca irritação ocular grave com vermelhidão e dor. Pode causar irritação das vias respiratórias com tosses e espirros.
- 6.6.2 Descrição do Produto - Iodopovidona 10% (PVP-I Tópico) é um antisséptico à base de iodopovidona em solução aquosa, é uma preparação ativa contra uma ampla gama de microrganismos, cuja ação antisséptica, rápida e de efeito residual, é garantida pelo iodopovidona. Um complexo químico estável que libera o iodo progressivamente.
- 6.6.3 Medidas de Primeiros Socorros:
- 6.6.3.1 Inalação: Remover a vítima para local ventilado e mantê-la em repouso, numa posição que não dificulte a respiração.
- 6.6.3.2 Contato com a pele: Lavar a pele exposta com a quantidade de água suficiente para remoção do material e remover as roupas contaminadas. Em caso de irritação cutânea, consultar o médico.
- 6.6.3.3 Contato com os olhos: Enxaguar cuidadosamente com água durante 15 minutos. No caso do uso de lentes de contato, removê-las se for fácil. Continuar enxaguando. Caso a irritação ocular persistir, consulte o médico.
- 6.6.3.4 Ingestão: Lavar a boca da vítima com água em abundância. Contactar um centro de informação toxicológica ou um médico. Não induzir o vômito. Nunca fornecer algo por via oral a uma pessoa inconsciente.
- 6.6.3.5 Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios: Provocar irritação ocular grave com vermelhidão e dor. Pode causar irritação das vias respiratórias com tosse e espirros. Notas para o médico: evitar o contato com o produto ao socorrer a vítima. Se necessário, o tratamento sintomático deve compreender sobretudo medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrolíticos, metabólicos, além de assistência respiratória. Em caso de contato com a pele, não friccionar o local atingido.
- 6.6.4 Manuseio:
- 6.6.4.1 Manusear em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evitar formação de vapores e névoas. Evitar exposição ao produto. Evitar contato com materiais incompatíveis. Evitar contato direto com o produto.
- 6.6.4.2 Manter os recipientes fechados, exceto quando estiver utilizando o material. Utilizar equipamento de proteção individual.
- 6.6.4.3 Medidas de higiene: Lavar as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua

HOSPITAL ESCOLA PORTUGAL RAMALHO - HEPR

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.CCIH.27 - Página 7/19	
Título do Documento	PROTOCOLO DA UTILIZAÇÃO DE GERMICIDAS, ANTISSÉPTICOS, SANEANTES, DESINFETANTES E ESTERILIZANTES	Emissão 17/10/2023	Próxima revisão: 17/10/2025
		Versão: 01	

reutilização. Remover a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação.

6.6.5 Armazenamento:

6.6.5.1 Prevenção de incêndio e explosão: Manter afastado do calor, faísca, chama aberta e superfícies quentes. Não fumar. Manter o recipiente hermeticamente fechado. Aterrar o vaso contentor e o receptor do produto durante as transferências. Utilizar apenas ferramentas antifaiscantes. Evitar o acúmulo de cargas eletrostáticas. Utilizar equipamento elétrico, de ventilação e de iluminação à prova de explosão.

6.6.5.2 Condições adequadas: Armazenar em local fresco e bem ventilado, longe da luz solar. Manter o recipiente fechado e etiquetado adequadamente. Manter afastado de materiais incompatíveis. Manter armazenado em temperatura ambiente que não exceda 35°C. Não é necessária adição de estabilizantes e antioxidantes para garantir a durabilidade do produto. Materiais para embalagem: Semelhante à embalagem original.

6.6.6 Proteção Individual:

6.6.6.1 Proteção dos olhos/face: Óculos de segurança.

6.6.6.2 Proteção da pele e corpo: Usar luvas quimicamente resistentes, tais como borracha, látex, acrílica ou PVC. Usar vestimentas de proteção com tecido impermeável (PVC) para minimizar o contato com a pele.

6.6.6.3 Proteção respiratória: Filtro para vapores orgânicos ou máscara autônoma.

6.6.6.4 Perigos térmicos: Não apresenta perigos térmicos.

6.6.7 Prazo de validade após aberto: 6 meses.

6.7 PVPI DEGERMANTE:

6.7.1 Indicações - PVPI Degermante é um produto à base de Polivinil Pirrolidona Iodo em solução degermante, um complexo estável e ativo que libera o Iodo progressivamente. É ativo contra todas as formas de bactérias não esporuladas, fungos e vírus. O emprego de PVPI Degermante para tratamento de infecções cutâneas não apresenta inconveniente de irritações da pele e por ser hidrossolúvel não mancha acentuadamente a pele, sendo facilmente removível em água. É indicado na degermação de mãos e braços de equipe cirúrgica e na preparação pré-operatória da pele do animal.

6.7.2 Efeito - Provoca irritação ocular grave com vermelhidão e dor. Pode causar irritação das vias respiratórias com tosse e espirros.

6.7.3 Medidas de Primeiros Socorros:

6.7.3.1 Inalação: Remover a vítima para local ventilado e mantê-la em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contacte um Centro de Informação Toxicológica ou um médico.

6.7.3.2 Contato com a pele: Lavar a pele exposta com quantidade suficiente de água para remoção do material e remover as roupas contaminadas. Em caso de irritação cutânea, procure um médico.

6.7.3.3 Contato com os olhos: Enxaguar cuidadosamente com água durante 15 minutos. No caso de uso de lentes de contato, removê-las, se for fácil. Continuar enxaguando. Caso a irritação ocular persista, consulte o médico.

HOSPITAL ESCOLA PORTUGAL RAMALHO - HEPR

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.CCIH.27 - Página 8/19	
Título do Documento	PROTOCOLO DA UTILIZAÇÃO DE GERMICIDAS, ANTISSÉPTICOS, SANEANTES, DESINFETANTES E ESTERILIZANTES	Emissão 17/10/2023	Próxima revisão: 17/10/2025
		Versão: 01	

6.7.3.4 Ingestão: Não induzir o vômito. Nunca fornecer algo por via oral a uma pessoa inconsciente. Lavar a boca da vítima em abundância. Caso sinta indisposição, contacte um Centro de Informação Toxicológica ou um médico.

6.7.3.5 Sintomas e Efeitos mais importantes, agudos ou tardios: Provoca irritação ocular grave com vermelhidão e dor. Pode causar irritação das vias respiratórias com tosse e espirros. Pode provocar sonolência ou vertigem com náuseas. A exposição repetida pode causar tremores, irritabilidade, perda de concentração e confusão.

6.7.3.6 Notas para o médico: Evitar contato com o produto ao socorrer a vítima. Se necessário, o tratamento sintomático deve compreender sobretudo medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólíticos, metabólicos, além de assistência respiratória. Em caso de contato com a pele, não friccionar o local atingido.

6.7.4 Armazenamento:

6.7.4.1 Prevenção de incêndio e explosão: Manter afastado do calor, faísca, chama aberta e superfícies quentes. Não fumar. Manter o recipiente hermeticamente fechado. Aterrar o vaso contentor e o receptor do produto durante as transferências. Utilizar apenas ferramentas antifaiscantes. Evitar o acúmulo de cargas eletrostáticas. Utilizar equipamento elétrico, de ventilação e de iluminação à prova de explosão.

6.7.4.2 Condições adequadas: Armazenar em local fresco e bem ventilado, longe da luz solar. Manter o recipiente fechado e etiquetado adequadamente. Manter afastado de materiais incompatíveis. Manter armazenado em temperatura ambiente que não exceda 35°C. Não é necessária a adição de estabilizantes e antioxidantes para garantir a durabilidade do produto. Materiais para embalagem: frasco plástico, frasco plástico almotolia opaco ou frasco plástico almotolia transparente.

6.7.5 Equipamento de Proteção Individual para Manuseio:

6.7.5.1 Proteção dos olhos/face: Óculos de segurança.

6.7.5.2 Proteção da pele e corpo: Usar luvas quimicamente resistentes, tais como borracha, látex, acrílica ou PVC, para minimizar o contato com a pele.

6.7.5.3 Proteção respiratória: Filtro para vapores orgânicos ou máscara autônoma.

6.7.5.4 Perigos Térmicos: Não apresenta perigos térmicos.

6.7.6 Validade após aberto: 6 meses

6.8 MONOPERSULFATO DE POTÁSSIO E SURFACTANTE 50G:

6.8.1 Indicação:

6.8.1.1 É um desinfetante de amplo espectro que combina eficácia biocida, elevado perfil de segurança e excelente biocompatibilidade com materiais. Ideal para a manutenção de ambientes higiênicos reduzindo significativamente a transmissão de microrganismos patogênicos através do contato com superfícies e equipamentos.

6.8.1.2 Limpeza e desinfecção de áreas críticas, como centros cirúrgicos, departamentos de emergência e consultórios odontológicos. Desinfecção de equipamentos laboratoriais, como bancadas, centrífugas, armários, recipientes para pipetas descartadas, etc. Desinfecção de rotina de cadeiras odontológicas e superfícies entre pacientes. Respingos de fluidos corporais.

6.8.2 Efeitos:

HOSPITAL ESCOLA PORTUGAL RAMALHO - HEPR

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.CCIH.27 - Página 9/19	
Título do Documento	PROTOCOLO DA UTILIZAÇÃO DE GERMICIDAS, ANTISSÉPTICOS, SANEANTES, DESINFETANTES E ESTERILIZANTES	Emissão 17/10/2023	Próxima revisão: 17/10/2025
		Versão: 01	

6.8.2.1 Olhos: Não irritante.

6.8.2.2 Pele: irritante.

6.8.3 Medidas de Primeiros Socorros:

6.8.3.1 Inalação: Remover da exposição, deitar-se. Se a vítima parou de respirar: Respiração Artificial e/ou oxigênio podem ser necessários. Consulte um médico.

6.8.3.2 Contato com a pele: Lavar imediatamente com água em abundância. Remover o vestuário contaminado e sapatos. Lavar as roupas contaminadas antes de voltar a utilizá-las. Consulte um médico.

6.8.3.3 Contato com os olhos: Lavar imediatamente com muita água, também sob as pálpebras, durante pelo menos 15 minutos. Chamar um médico imediatamente.

6.8.3.4 Ingestão: NÃO provocar vômito. Se uma pessoa vomitar deitado de costas, coloque-o em posição de recuperação. Beba 1 ou 2 copos de água. Nunca dar nada pela boca a uma pessoa inconsciente. Chamar um médico imediatamente.

6.8.4 Equipamento de Proteção Individual para Manuseio:

6.8.4.1 Proteção das mãos: Não existe informação disponível.

6.8.4.2 Proteção dos olhos: Óculos de segurança, proteção ocular.

6.8.4.3 Proteção da pele: Conforme apropriado: Avental, Botas. Remover e lavar roupas contaminadas antes de reutilização.

6.8.4.4 Medidas de higiene: Lavar as mãos antes das pausas e imediatamente após o manuseamento do produto. Limpeza de equipamentos, área de trabalho e vestuário.

6.8.5 Validade - Enquanto a solução permanecer rosa, a solução está ativa até o prazo de cinco dias.

6.9 ORTOFTALDEÍDO:

6.9.1 Nome Comercial: RIOSCOPE OPA, CIDEX OPA.

6.9.2 Indicação: é um desinfetante de alto nível para artigos semicríticos, indicado para o reprocessamento de artigos médico-odonto-hospitalares termossensíveis.

6.9.3 Efeitos:

6.9.3.1 Olhos: pode causar irritação.

6.9.3.2 Pele: não tóxico por via dérmica. Pode causar irritação. A exposição da pele pode ocasionar manchas temporárias. Pode causar sensibilização por contato repetido.

6.9.3.3 Inalação: pode provocar uma sensação de formigamento na garganta e nariz, corrimento, tosse, desconforto e aperto torácico, dificuldade respiratória, aperto na garganta, urticária, rash, perda de olfato, formigamento na boca ou nos lábios, xerostomia ou cefaleia. Pode agravar uma situação pré-existente de asma ou bronquite.

6.9.4 Medidas de Primeiros Socorros:

6.9.4.1 Inalação: remover o paciente para local arejado e chamar socorro médico. Evitar a exposição aos vapores do ortoftaldeído, dado que estes podem ser irritantes para o aparelho respiratório e para os olhos. Podem provocar uma sensação de formigamento na garganta e nariz, corrimento, tosse, desconforto e aperto torácico, dificuldade respiratória, chiado, aperto na garganta, urticária,

HOSPITAL ESCOLA PORTUGAL RAMALHO - HEPR

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.CCIH.27 - Página 10/19	
Título do Documento	PROTOCOLO DA UTILIZAÇÃO DE GERMICIDAS, ANTISSÉPTICOS, SANEANTES, DESINFETANTES E ESTERILIZANTES	Emissão 17/10/2023	Próxima revisão: 17/10/2025
		Versão: 01	

vermelhidão, perda do olfato, formigamento na boca ou nos lábios, secura da boca ou cefaleias. Podem agravar uma situação pré-existente de asma ou bronquite. Em caso de reações adversas decorrentes da inalação do vapor, procurar ar fresco. Se a respiração se tornar difícil, poderá ser administrado oxigênio por pessoal qualificado. Se os sintomas persistirem, procurar auxílio médico.

- 6.9.4.2 Contato com a Pele: Pode provocar sensibilização cutânea, lavar imediatamente com água e sabão em abundância e procurar socorro médico levando a embalagem ou rótulo do produto;
- 6.9.4.3 Contato com os olhos: lavar imediatamente com grande quantidade de água durante um período mínimo de 15 minutos e procurar assistência médica;
- 6.9.4.4 Ingestão: A ingestão pode provocar irritação ou queimaduras químicas na boca, garganta, esôfago e estômago. Em caso de ingestão, não provoque vômito e consulte imediatamente o Centro de Intoxicações ou o médico levando a embalagem ou o rótulo do produto. A provável ocorrência de lesões da mucosa decorrentes do contato oral pode contra indicar a utilização de lavagem gástrica.
- 6.9.5 Armazenamento:
 - 6.9.5.1 Armazenar em recipientes originais.
 - 6.9.5.2 Manter os recipientes bem fechados
 - 6.9.5.3 Armazenar em local fresco, seco e bem ventilado.
 - 6.9.5.4 Armazenar longe de materiais incompatíveis e recipientes de produtos alimentares.
 - 6.9.5.5 Proteger os recipientes contra danos físicos e verificar regularmente se há vazamentos.
 - 6.9.5.6 Observar, armazenar e manusear as recomendações do fabricante.
- 6.9.6 Equipamento de Proteção Individual para Manuseio:
 - 6.9.6.1 Óculos de segurança com proteção lateral.
 - 6.9.6.2 Óculos de proteção para produtos químicos. As lentes de contato representam um perigo especial; Lentes macias podem absorver substâncias irritantes e concentrá-las.
 - 6.9.6.3 Mãos/pés: Usar luvas de proteção química, por exemplo. PVC ou nitrílica. Usar calçado de segurança ou botas de borracha de segurança.
 - 6.9.6.4 Macacões - P.V.C. avental.
 - 6.9.6.5 Creme barreira. - Limpeza de pele creme.
 - 6.9.6.6 Unidade de lavagem dos olhos.
- 6.9.7 Validade:
 - 6.9.7.1 Após Diluído: 14 dias em solução
 - 6.9.7.2 Validade do galão aberto (solução sem uso): 75 dias
- 6.10 GLUCOPROTAMINA:
 - 6.10.1 Nome Comercial: INCIDIN® EXTRA N
 - 6.10.2 Indicação: Desinfetante hospitalar para superfícies fixas.
 - 6.10.3 Efeito:
 - 6.10.3.1 Olhos: Não irritante.

HOSPITAL ESCOLA PORTUGAL RAMALHO - HEPR

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.CCIH.27 - Página 11/19	
Título do Documento	PROTOCOLO DA UTILIZAÇÃO DE GERMICIDAS, ANTISSÉPTICOS, SANEANTES, DESINFETANTES E ESTERILIZANTES	Emissão 17/10/2023	Próxima revisão: 17/10/2025
		Versão: 01	

- 6.10.3.2 Pele: Não irritante
- 6.10.4 Medidas de primeiros Socorros:
- 6.10.4.1 Ações que devem ser evitadas a todo custo: administrar qualquer substância por via oral a uma pessoa inconsciente.
- 6.10.4.2 Medidas de primeiros socorros em caso de contato com o produto puro:
- 6.10.4.3 Inalação: Em caso de inalação ou aspiração, remova o paciente para local arejado e procurar socorro médico.
- 6.10.4.4 Contato com a pele: Em caso de contato com a pele, lavar as partes atingidas com água e sabão em abundância e procurar socorro médico levando consigo a embalagem ou rótulo do produto.
- 6.10.4.5 Contato com os olhos: Em caso de contato com os olhos, lavá-los imediatamente com água corrente em abundância durante 15 minutos e procurar socorro médico levando consigo a embalagem ou rótulo do produto.
- 6.10.4.6 Ingestão: Em caso de ingestão acidental, não provocar vômito e procurar socorro médico levando consigo a embalagem ou rótulo do produto.
- 6.10.5 Armazenamento:
- 6.10.5.1 Manter o produto em embalagem original, em lugar fresco, e ao abrigo da luz solar direta. Produtos e materiais incompatíveis: Aldeídos.
- 6.10.5.2 Materiais seguros para embalagens: Armazenar somente em embalagem original fechada.
- 6.10.6 Equipamentos de proteção Individual para manuseio:
- 6.10.7 Equipamento de Proteção individual apropriado:
- 6.10.7.1 Ao manusear o produto, usar Equipamento de Proteção Individual (jaleco de tecido, luvas, máscara e óculos de proteção).
- 6.10.7.1.1 Evitar inalação e ingestão do produto puro.
- 6.10.7.1.2 Evitar contato com a pele e olhos.
- 6.10.7.1.3 Manter longe do alcance de crianças.
- 6.10.7.1.4 Não reutilizar as embalagens vazias.
- 6.10.7.1.5 Lavar os objetos ou utensílios usados como medida antes de reutilizá-los.
- 6.10.8 Validade - O produto deve ter prazo de validade de mínima de 5 anos e estabilidade após a diluição de 14 dias - frasco/ galão contendo 6 litros.
- 6.11 **ÁLCOOL 70%:**
- 6.11.1 Indicação: Antisséptico para uso tópico.
- 6.11.2 Efeito:
- 6.11.2.1 Causa dor de cabeça, sonolência e lassidão.
- 6.11.2.2 Absorvidos em altas doses podem provocar torpor, alucinações visuais e embriaguez.
- 6.11.3 Medidas de Primeiros Socorros:

HOSPITAL ESCOLA PORTUGAL RAMALHO - HEPR

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.CCIH.27 - Página 12/19	
Título do Documento	PROTOCOLO DA UTILIZAÇÃO DE GERMICIDAS, ANTISSÉPTICOS, SANEANTES, DESINFETANTES E ESTERILIZANTES	Emissão 17/10/2023	Próxima revisão: 17/10/2025
		Versão: 01	

- 6.11.3.1 Inalação: Remover para local ventilado.
- 6.11.3.2 Contato com a pele: Lavar imediatamente com água. Retirar as roupas contaminadas.
Contato com os olhos: Lavar imediatamente com bastante água por 15 minutos. Procurar um oftalmologista.
- 6.11.3.3 Ingestão: Beber imediatamente bastante água. Procurar um médico. Sintomas e efeitos mais importantes: Causa dor de cabeça, sonolência e lassidão. Absorvidos em altas doses podem provocar torpor, alucinações visuais e embriaguez.
- 6.11.3.4 Notas para o médico: Tratamento sintomático. Não há antídoto específico. Direcionar o tratamento de acordo com os sintomas e condições clínicas do paciente.
- 6.11.4 Armazenamento - Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade: Manter as embalagens bem fechadas em local seco e limpo. Temperatura ambiente. Afastar de fontes de ignição.
- 6.11.5 Equipamento de proteção Individual para Manuseio:
- 6.11.5.1 Parâmetros de controle: Limite de Tolerância (até 48 h/semana): 1.870mg/m³ (780 ppm).
Absorção também pela pele = Não.
- 6.11.5.2 Medidas de controle de engenharia: Utilização dos EPIs recomendados durante o manuseio do produto, prover exaustão dos vapores na sua fonte de emissão, bem como a ventilação geral dos locais.
- 6.11.5.3 Medidas de proteção pessoal:
- 6.11.5.4 Proteção dos olhos/face: Óculos de segurança
- 6.11.5.5 Proteção da pele: Luvas de proteção
- 6.11.5.6 Proteção respiratória: Máscaras semi facial para vapores
- 6.11.5.7 Perigos térmicos: Não disponível
- 6.12 CLOREXIDINA ALCOÓLICA:
- 6.12.1 Componente Ativo: Digluconato de Clorexidina – 0,5%
- 6.12.2 Indicação: É indicado como loção anti séptica da pele.
- 6.12.3 Efeitos:
- 6.12.3.1 Olhos: Provoca irritação grave com vermelhidão e dor.
- 6.12.3.2 Pode causar irritação das vias respiratórias com tosse e espirros.
- 6.12.3.3 Pode provocar sonolências com vertigens e náuseas. A exposição repetida causa danos ao fígado. A exposição repetida pode causar tremores, irritabilidade, perda de concentração e confusão.
- 6.12.4 Medidas de primeiros Socorros:
- 6.12.4.1 Inalação: Levar o acidentado para local arejado.
- 6.12.4.2 Contato com a pele: Em contato prolongado lave com água.
- 6.12.4.3 Contato com os olhos: Lavar com água corrente por 15 minutos.
- 6.12.4.4 Ingestão: Não provocar vômito; encaminhar a vítima ao auxílio médico;

HOSPITAL ESCOLA PORTUGAL RAMALHO - HEPR

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.CCIH.27 - Página 13/19	
Título do Documento	PROTOCOLO DA UTILIZAÇÃO DE GERMICIDAS, ANTISSÉPTICOS, SANEANTES, DESINFETANTES E ESTERILIZANTES	Emissão 17/10/2023	Próxima revisão: 17/10/2025
		Versão: 01	

- 6.12.4.5 Emergências: entrar em contato com o centro de informações toxicológicas de sua cidade.
- 6.12.5 Armazenamento:
- 6.12.5.1 Prevenção de incêndio e explosão: Manter afastado do calor, faísca, chama aberta e superfícies quentes. Não fumar. Manter o recipiente hermeticamente fechado. Aterrorar o vaso contentor e o receptor do produto durante as transferências. Utilizar apenas ferramentas antifaiscantes. Evitar o acúmulo de cargas eletrostáticas. Utilizar equipamento elétrico, de ventilação e de iluminação à prova de explosão.
- 6.12.5.2 Condições adequadas: Armazenar em local fresco e bem ventilado, longe da luz solar. Manter o recipiente fechado e etiquetado adequadamente. Manter afastados de materiais incompatíveis. Manter armazenado em temperatura ambiente que não exceda 35°C. Não é necessário adição de estabilizantes e antioxidantes para garantir a durabilidade do produto.
- 6.12.5.3 Materiais para embalagem: Semelhante à embalagem original.
- 6.12.6 Equipamento de Proteção Individual para Manuseio:
- 6.12.6.1 Proteção dos olhos/face: Óculos de segurança.
- 6.12.6.2 Proteção da pele e corpo: Usar luvas quimicamente resistentes, tais como borracha, látex, acrílica ou PVC. Usar vestimentas de proteção com tecido impermeável (PVC) para minimizar o contato com a pele.
- 6.12.6.3 Proteção respiratória: Filtro para vapores orgânicos ou máscara autônoma. Perigos térmicos: Não apresenta perigos térmicos.
- 6.13 CLOREXIDINA AQUOSA:
- 6.13.1 Componente Ativo: Gliconato de Clorexidina.
- 6.13.2 Indicação: Antisséptico para uso tópico, para desinfecção e lavagem das mãos.
- 6.13.3 Medidas de primeiros Socorros:
- 6.13.3.1 Inalação: Procurar auxílio médico por precaução.
- 6.13.3.2 Olhos: Lavar imediatamente com água corrente durante 15 minutos e procurar o auxílio médico, caso necessário.
- 6.13.3.3 Pele: Lavar com água e remover as roupas contaminadas.
- 6.13.3.4 Ingestão: Procurar atendimento médico.
- 6.13.3.5 Observações: Como precaução nas situações acima, deve encaminhar a vítima ao atendimento médico, levando esta ficha, a embalagem do produto ou o seu rótulo para melhor esclarecimento.
- 6.13.4 Armazenamento - Manter os recipientes de GLICONATO DE CLOREXIDINA 1% - SOLUÇÃO AQUOSA, fechados e etiquetados adequadamente. A armazenagem deve ser feita em área coberta, fresca e ventilada.
- 6.13.5 Equipamento de Proteção Individual para Manuseio:
- 6.13.5.1 O ambiente de manuseio do GLICONATO DE CLOREXIDINA 1% - SOLUÇÃO AQUOSA deve ser ventilado.
- 6.13.5.1.1 Olhos: Usar óculos de segurança.

HOSPITAL ESCOLA PORTUGAL RAMALHO - HEPR

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.CCIH.27 - Página 14/19	
Título do Documento	PROTOCOLO DA UTILIZAÇÃO DE GERMICIDAS, ANTISSÉPTICOS, SANEANTES, DESINFETANTES E ESTERILIZANTES	Emissão 17/10/2023	Próxima revisão: 17/10/2025
		Versão: 01	

- 6.13.5.1.2 Pele e corpo: Usar luvas quimicamente resistentes, tais como borracha, látex, acrílica ou PVC. Usar vestimentas de proteção com tecido impermeável (PVC), para minimizar o contato com a pele.
- 6.13.5.1.3 Proteção respiratória: Não se aplica.
- 6.14 CLOREXIDINA DEGERMANTE:
- 6.14.1 Componente Ativo: Gliconato de Clorexidina.
- 6.14.2 Indicação: Antisséptico para uso tópico.
- 6.14.3 Armazenamento - Estocar a CLOREXIDINA 2% - SOLUÇÃO COM TENSOATIVO em local seco, fresco e bem ventilado, distante de fontes de calor, de ignição, faíscas ou chama. Armazenar na sua embalagem original, devidamente fechado, em locais frescos e bem ventilados. Evitar danificar os frascos.
- 6.14.4 Medidas de Primeiros Socorros:
- 6.14.4.1 Inalação: Procurar auxílio médico por precaução.
- 6.14.4.2 Olhos: Lavar imediatamente com água corrente durante 15 minutos e procurar o auxílio médico, caso necessário.
- 6.14.4.3 Pele: Lavar com água e remover as roupas contaminadas.
- 6.14.4.4 Ingestão: Procurar atendimento médico.
- 6.14.4.5 Observações: Como precaução nas situações acima, deve-se encaminhar a vítima ao atendimento médico, levando esta ficha, a embalagem do produto ou o seu rótulo para melhor esclarecimento.
- 6.14.5 Equipamento de Proteção Individual para Manuseio:
- 6.14.5.1 O ambiente de manuseio do CLOREXIDINA 2% - SOLUÇÃO COM TENSOATIVO deve ser ventilado.
- 6.14.5.2 Olhos: Usar óculos de segurança.
- 6.14.5.3 Pele e corpo: Usar luvas quimicamente resistentes, tais como borracha, látex, acrílica ou PVC. Usar vestimentas de proteção com tecido impermeável (PVC), para minimizar o contato com a pele.
- 6.14.5.4 Proteção respiratória: Filtro para vapores orgânicos ou máscara autônoma.
- 6.15 DETERGENTE NEUTRO:
- 6.15.1 Indicação: É indicado para remoção de gorduras e sujidades de utensílios domésticos, prataria e talheres.
- 6.15.2 Efeito:
- 6.15.2.1 Olhos: Não irritante.
- 6.15.2.2 Pele: Não irritante.
- 6.15.2.3 Inalação: Não oferece riscos mediante utilização correta de acordo com as orientações do rótulo.
- 6.15.3 Medidas de Primeiros Socorros:

HOSPITAL ESCOLA PORTUGAL RAMALHO - HEPR

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.CCIH.27 - Página 15/19	
Título do Documento	PROTOCOLO DA UTILIZAÇÃO DE GERMICIDAS, ANTISSÉPTICOS, SANEANTES, DESINFETANTES E ESTERILIZANTES	Emissão 17/10/2023	Próxima revisão: 17/10/2025
		Versão: 01	

- 6.15.3.1 Inalação: Não oferece riscos mediante utilização correta de acordo com as orientações do rótulo.
- 6.15.3.2 Contato com a pele: Em caso de contato com o corpo ou mucosas, remover imediatamente a roupa e calçados contaminados. Lavar imediatamente com muita água corrente. Procurar auxílio médico se a irritação persistir.
- 6.15.3.3 Contato com os olhos: Lavar com água corrente no mínimo por 15 minutos, levantando as pálpebras algumas vezes, para eliminar quaisquer resíduos do material. Remover lentes de contato, se tiver. Consultar um médico oftalmologista.
- 6.15.3.4 Ingestão: Não provoque vômito. Se a vítima estiver consciente, lavar a sua boca com água limpa em abundância e fazê-la beber água. Procurar orientação médica imediatamente.
- 6.15.4 Armazenamento - Armazenar o produto em áreas arejadas, ao abrigo do sol, longe de fontes de calor, preferencialmente em temperaturas entre 0° e 50°C. Não armazenar próximo a alimentos. Não armazenar próximo a produtos ácidos. Manter o produto em sua embalagem original fechada, na posição vertical.
- 6.15.5 Equipamento de Proteção Individual para Manuseio:
- 6.15.5.1 Proteção dos olhos/face: Não aplicável.
- 6.15.5.2 Proteção da pele e do corpo: Não aplicável.
- 6.15.5.3 Proteção das mãos: Para o uso prolongado ou repetitivo, recomenda-se o uso de luvas impermeáveis (PVC, polietileno, neoprene ou nitrílica).
- 6.15.5.4 Proteção respiratória: Não aplicável.
- 6.15.5.5 Perigos térmicos: Não disponível.
- 6.15.5.6 Precauções especiais: Não consumir alimentos durante o manuseio. Lavar as mãos após o manuseio do produto.
- 6.15.6 Validade: Contém na embalagem.
- 6.16 DETERGENTE MULTIUSO:
- 6.16.1 Uso recomendado: Recomendado para limpeza da cozinha, geladeiras, fogões e superfícies laváveis. É extremamente versátil, desenvolvido para limpar, higienizar e perfumar toda casa.
- 6.16.2 Efeito:
- 6.16.2.1 Olhos: Não irritante.
- 6.16.2.2 Pele: Não irritante.
- 6.16.3 Medidas de primeiros Socorros:
- 6.16.3.1 Olhos: Lavar os olhos com água corrente por no mínimo 15 minutos, mantendo as pálpebras abertas. Consultar um médico caso o desconforto persista apresentar embalagem/rótulo do produto.
- 6.16.3.2 Pele: Em grandes quantidades, remova roupas e sapatos contaminados, lave imediatamente as partes atingidas com água em abundância. Ocorrendo efeitos/sintomas, consultar o Centro de Intoxicações ou Centro de Saúde mais próximo levando a embalagem e/ou rótulo do produto e essa FISPQ.

HOSPITAL ESCOLA PORTUGAL RAMALHO - HEPR

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.CCIH.27 - Página 16/19	
Título do Documento	PROTOCOLO DA UTILIZAÇÃO DE GERMICIDAS, ANTISSÉPTICOS, SANEANTES, DESINFETANTES E ESTERILIZANTES	Emissão 17/10/2023	Próxima revisão: 17/10/2025
		Versão: 01	

- 6.16.3.3 Inalação: Permitir que a vítima respire ar fresco. Se houver sinais de intoxicação, procurar ajuda médica e levar essa FISPQ.
- 6.16.3.4 Ingestão: Lavar a boca da vítima com água em abundância. Não induza o vômito. Não oferecer nada por via oral a uma pessoa inconsciente. Procurar atenção médica.
- 6.16.4 Armazenamento - Condições adequadas: conservar fora do alcance das crianças e dos animais domésticos. Manter o produto em sua embalagem original adequadamente fechada, em local seco e fresco.
- 6.16.5 Equipamento de Proteção Individual para Manuseio:
- 6.16.5.1 Proteção Respiratória: Não se aplica.
- 6.16.5.2 Proteção da Pele/Vestimentas: Em grande quantidade ou contato prolongado usar luvas de borracha.
- 6.16.5.3 Proteção dos Olhos/Face: Nas operações onde possam ocorrer respingos, recomenda-se o uso de óculos de segurança.

7 RECOMENDAÇÕES

- 7.1 Primeiramente deve-se levar em consideração que um agente desinfetante deve ter amplo espectro de ação, isto é, deve apresentar ação rápida, ser compatível com diversos materiais, ser atóxico e inodoro, não possuir restrições para descarte, permitir longo tempo de reutilização e ampla validade antes da abertura;
- 7.2 Entre os principais critérios e diretrizes avaliados pela ANVISA na fiscalização da limpeza hospitalar, estão: Avaliação do ambiente: cada ambiente do hospital é avaliado de acordo com seu nível de criticidade, ou seja, com o risco de contaminação que oferece.
- 7.3 Principais cuidados com produtos químicos de limpeza:
- 7.3.1 Escolha os produtos mais adequados à sua necessidade;
- 7.3.2 Não misture produtos químicos sem conhecer os efeitos;
- 7.3.3 Armazene os produtos com segurança e responsabilidade;
- 7.3.4 Aprenda a utilizar os produtos de forma segura;
- 7.3.5 Enxague as superfícies;
- 7.3.6 Tenha um plano de medidas preventivas.

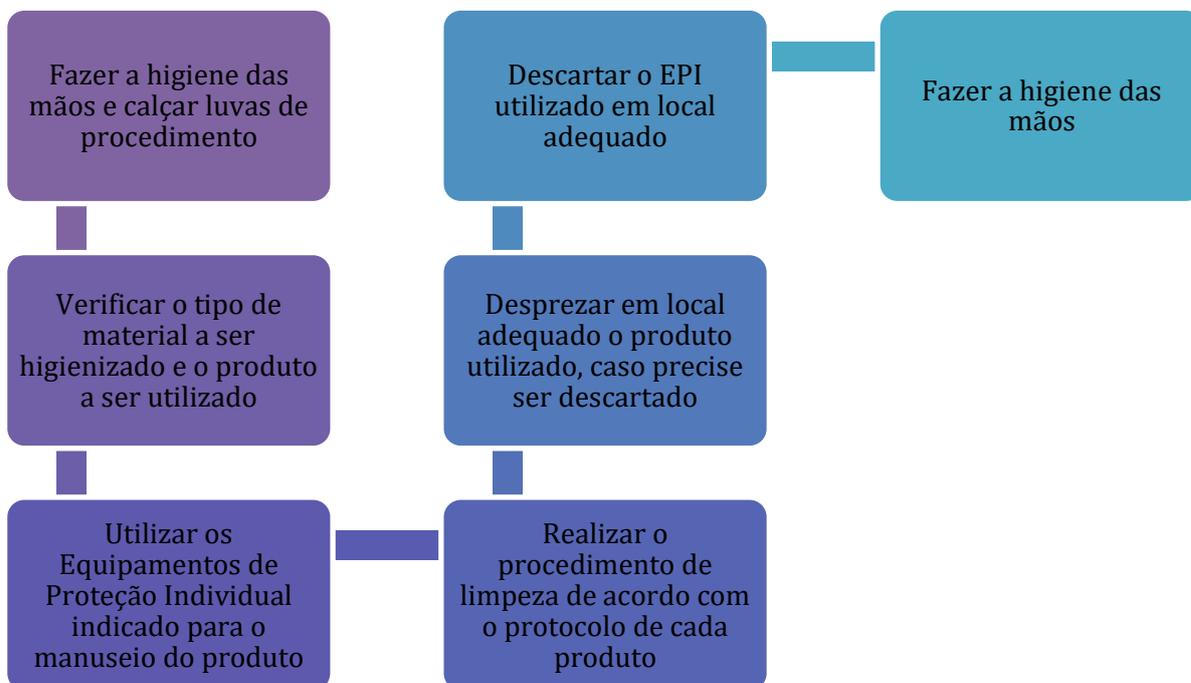
8 AÇÕES EM CASO DE NÃO CONFORMIDADE (EVENTO ADVERSO)

- 8.1 Limpeza prévia mal-executada;
- 8.2 A não utilização de EPI's ao manuseio de produtos;
- 8.3 Tempo de exposição ao germicida insuficiente;
- 8.4 Solução germicida com ação ineficaz;
- 8.5 Temperatura e pH do processo inadequado.

HOSPITAL ESCOLA PORTUGAL RAMALHO - HEPR

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.CCIH.27 - Página 17/19	
Título do Documento	PROTOCOLO DA UTILIZAÇÃO DE GERMICIDAS, ANTISSÉPTICOS, SANEANTES, DESINFETANTES E ESTERILIZANTES	Emissão 17/10/2023	Próxima revisão: 17/10/2025
		Versão: 01	

9 FLUXOGRAMA



10 REFERÊNCIAS

1. Biossegurança em Laboratórios - Universidade Federal do Maranhão
2. Fispq - Ficha de informação de segurança de produto químico de cada produto utilizado pela central de saneantes.
3. Manual de Segurança- Faculdade sequencial.
4. Manual de Biossegurança - Cesmac, 2015

11 ANEXO

11.1 Quadro 1: PADRONIZAÇÃO DA DILUIÇÃO DAS SOLUÇÕES

ATIVIDADE: PADRONIZAÇÃO DA DILUIÇÃO DAS SOLUÇÕES
1. Detergente limpa vidro: Concentração usada: 1:1
2. Detergente Multiuso Concentração usada: 100%
3. Detergente Neutro Concentração usada: 1:25 Diluição: 200 ml de detergente em 4800 ml de água
4. Detergente neutro para laboratório Concentração usada: 20%

HOSPITAL ESCOLA PORTUGAL RAMALHO - HEPR

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.CCIH.27 - Página 18/19	
Título do Documento	PROTOCOLO DA UTILIZAÇÃO DE GERMICIDAS, ANTISSÉPTICOS, SANEANTES, DESINFETANTES E ESTERILIZANTES	Emissão 17/10/2023	Próxima revisão: 17/10/2025
		Versão: 01	

Diluição: 1 litro de detergente para 4 litros de água.
5. Formol 10% Concentração usada: 40% Diluição: 100 ml de formol 40% em 900 ml de água
6. Hipoclorito de Sódio 1% Concentração usada: 8% Diluição: 625 ml de hipoclorito 8% em 4375 ml de água/125 ml de hipoclorito 8% em 875 ml de água.
7. Hipoclorito de Sódio 5% (Laboratório) Concentração usada: 8% Diluição: 1875 ml de hipoclorito a 8% em 1125 ml de água
8. Sabonete Líquido Concentração usada: 1:1 Diluição: 2,5 litros de sabonete em 2,5 litros de água
9. Sabonete Líquido Antisséptico Concentração: 100%
10. Monopersulfato de Potássio e Surfactante (Vir Kron) Concentração usada: 1% Diluição: 1 envelope de 50 ml em 1 litro de água
11. Glucoprotamina (Incidin Extra N) Concentração Usada: 2% Diluição: Utilizar diluidor automático

Fonte: Manual Central de Saneantes

11.2 Quadro 2: DESCARTE DE SANEANTES E DEGERMANTES:

DEGERMANTES	DESCARTE
Água oxigenada 10 volumes	Diluir com muita água e descartar no esgoto.
Álcool Etílico Hidratado 70%	Incineração ou coprocessamento (não pode na rede de esgoto por risco de fogo ou explosões. / Embalagens vazias: Incinerar.
Álcool em gel	Incineração
Clorexidina 2% Degermante	Incineração
Clorexidina 0,5% Alcoólica	Incineração
Detergente Enzimático	Biodegradável: Pode ser descartado na rede de esgoto sem danos ao meio ambiente.
Glucoprotamina em concentração mínima de 12%	Descartar diluído no esgoto.
PVPI 10% Solução degermante	Incineração
PVPI 10% Solução Tópica (Aquosa)	Incineração
SANEANTES - SERVAL	DESCARTE
Álcool Etílico Hidratado 70%	Incineração ou Coprocessamento (Não pode na rede de esgoto por risco de fogo ou explosões. Embalagens vazias: Incinerar
Detergente Neutro	Esgoto
Hipoclorito de Sódio 1%	Esgoto
Multiuso	Pode contaminar esgotos, rios e outras correntes de água.

HOSPITAL ESCOLA PORTUGAL RAMALHO - HEPR

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.CCIH.27 - Página 19/19	
Título do Documento	PROTOCOLO DA UTILIZAÇÃO DE GERMICIDAS, ANTISSEPTICOS, SANEANTES, DESINFETANTES E ESTERILIZANTES	Emissão 17/10/2023	Próxima revisão: 17/10/2025
		Versão: 01	

Desinfetante	Incineração
Sabonete Líquido	Esgoto

Fonte: Manual Central de Saneantes

12 HISTÓRICO DE REVISÃO

Elaboração: Rejane Alves Araújo Givânya Bezerra de Melo	 Data: 15/01/2023
Revisão/Análise: Rejane Alves Araújo Helcimara Martins Gonçalves Iran Pernambuco de Freitas Leni leite Calheiros Marcos de Matos Silva Thaynná Beltrão de Castro Andrade Rita de Cassia Moura de Barros Mendes Alberto José Dias de Araújo	 Data: 03/07/2023
Validação: Micheline Galvão Cavalcanti Assessoria de Planejamento	 Data: 15/07/2023
Aprovação: Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH)	 Data: 17/10/2023